

FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA
PESQUISA E CONTROLE DO CÂNCER -
FUNDAÇÃO DO CÂNCER

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017

FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA PESQUISA E CONTROLE DO CÂNCER -
FUNDAÇÃO DO CÂNCER

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do déficit

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao
Conselho de Curadores, Conselho Diretor e Conselho Fiscal da
Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer - Fundação do Câncer
Rio de Janeiro - RJ

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer - Fundação do Câncer ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito na seção "Base para opinião com ressalva" as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Valor recuperável do ágio ("goodwill") - Hospital Fundação do Câncer

A Entidade possui registrado no intangível um ágio no montante de R\$3.320 mil, referente a aquisição do Hospital SEMIU Méier Ltda. ("Hospital Fundação do Câncer"), fundamentado pela expectativa de rentabilidade futura de seus negócios. De acordo com o pronunciamento técnico CPC 01 (R1) - Ativo Intangível, a Entidade deve testar, no mínimo anualmente, o ágio por expectativa de rentabilidade futura ("goodwill"), comparando o seu valor contábil com seu valor recuperável. O Hospital vem apresentando resultados reais inferiores aos projetados nos últimos exercícios e até o presente momento, a administração da Entidade não nos apresentou estudo técnico acerca da recuperabilidade desse ágio. Dessa forma, devido à insuficiência das evidências obtidas, não foi possível nas circunstâncias, ainda que por meio de procedimentos adicionais de auditoria, concluirmos sobre a adequação do referido montante, bem como os possíveis efeitos que possam vir a impactar as demonstrações contábeis da Entidade.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Ênfases

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social CEBAS-Saúde

Chamamos a atenção aos fatos descritos nas Notas Explicativas nº 1 e 35 às demonstrações contábeis, que em 22 de setembro de 2015 a Secretaria de Atenção à Saúde publicou no diário oficial da União, a Portaria nº 914, de 21 de setembro de 2015, que indeferiu o pedido de Renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), protocolado em 29/06/2009, na área de Saúde, cabendo recurso administrativo no prazo de 30 (trinta) dias a contar da data da publicação. A Entidade protocolou, tempestivamente, o competente recurso administrativo, com pedido suspensivo dos efeitos do indeferimento, Recurso sob o nº 25000.170688/2015-18. Em 30 de março de 2017 foi publicado o despacho do Ministro da Saúde, nº 22, negando provimento ao recurso administrativo da Fundação, mantendo a decisão de indeferimento do pedido de renovação de 2009 do CEBAS-Saúde da Fundação. Dessa forma, caberá a Fundação, consubstanciada com seus assessores jurídicos, no exercício fiscal vigente, o ingresso de ação judicial competente, para requerer a suspensão dos efeitos da Portaria nº 914/2015, visando manter o Certificado de Entidade Beneficente da Fundação, baseado nos argumentos legais apresentados no recurso administrativo e não considerados pela Secretaria de Atenção à Saúde, visando inclusive que os valores apurados sejam depositados judicialmente. Com indeferimento do pedido de renovação do CEBAS, de acordo com a legislação vigente, a obrigatoriedade das contribuições sociais retroage 180 (cento e oitenta) dias à data da publicação do indeferimento, o que corresponde ao montante de R\$ 5.187 mil reconhecido nas demonstrações contábeis da Entidade em 31 de dezembro de 2016. Em decorrência do desfecho desfavorável, ainda que possibilite recurso, a administração da Entidade vem reconhecendo as contribuições sociais em suas demonstrações contábeis. O montante atualizado dessas obrigações em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 12.705 mil. Outrossim, os outros dois pedidos de renovação do Certificado CEBAS, protocolados em 2012. Em Março/2018, foi publicado no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro, a Resolução SMS nº 3615, na qual, habilita, para a fase de análise documental, o Hospital Fundação do Câncer para a contratação de prestação de serviços junto ao SUS, na modalidade gratuidade. Nossa opinião não está sendo ressalvada em função desse assunto.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional- Hospital Fundação do Câncer

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1 às demonstrações contábeis, em 1º de dezembro de 2015, a Fundação do Câncer adquiriu a totalidade das quotas da empresa Hospital SEMIU Méier Ltda., e por decisões estratégicas, iniciamos em março de 2016 o processo de Incorporação, sendo efetivada em favor da Filial da Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer, sob o número de cadastro CNPJ n.º 40.226.946/0002-76, em 31/03/2016. Na aquisição do hospital foi apurado um ágio inicial no valor de R\$ 2.411 mil, com base em avaliação econômica efetuada por uma empresa especializada. Em 31 de março de 2016, foi efetivada uma operação societária resultou em uma sucessão universal, ou seja, a Incorporadora (Fundação do Câncer) sucedeu a Incorporada (Hospital SEMIU Méier) em todas as suas posições jurídicas ativas e passivas como sua sucessora, sendo a Incorporada extinta, com suas atividades conduzidas pela Incorporadora. Em 31 de dezembro de 2017, o Hospital Fundação do Câncer apresentou receita no montante de R\$ 13.096, líquidos das glosas, custos operacionais no montante de R\$ 36.834, resultado financeiro negativo no montante de R\$ 5.829 e prejuízo no montante de R\$ 29.567. Os resultados apresentados diferem das projeções efetuadas pelos administradores da Fundação, podendo indicar a necessidade de aporte de recursos para que o Hospital Fundação do Câncer continue operando. Nossa opinião não está sendo ressalvada em função desse assunto.

Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 17 de abril 2018.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/F


Julian Clemente

Contador CRC 1 SP 197232/O-6 - S - RJ



Cristiano Mendes de Oliveira
Contador CRC 1 RJ 078157/O-2

FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA PESQUISA E CONTROLE DO CÂNCER - FUNDAÇÃO DO CÂNCER

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota explicativa	2017	2016		Nota explicativa	2017	2016
Circulante				Circulante			
Caixa e bancos		355	105	Fornecedores	12	16.032	13.044
Recursos vinculados a programas	4	13.220	14.347	Empréstimos e financiamentos	13	19.421	14.172
Fundo patrimonial	5	100.409	123.742	Encargos sociais e obrigações a recolher		2.550	2.032
Contas a receber	6	35.651	27.341	Provisões sociais	14	2.938	2.448
Adiantamentos		418	1.135	Outras provisões	15	26.894	18.001
Despesas antecipadas		448	282	Convênios governamentais	7	18.612	16.657
Estoques		715	397	Projetos a executar	16	19.693	15.212
Convênios governamentais	7	18.416	16.430	Outras contas a pagar	17	11.805	8.878
Outros créditos a receber	8	1.899	9.229	Outros créditos		169	250
		<u>171.531</u>	<u>193.008</u>			<u>118.114</u>	<u>90.694</u>
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo	9	2.971	3.245	Outras contas a pagar	17	2.752	10.665
Imobilizado	10	88.129	79.574	Provisão para contingências	18	1.983	2.006
Intangível	11	3.320	3.320	Receitas diferidas	19	20.294	16.989
		<u>94.420</u>	<u>86.139</u>			<u>25.029</u>	<u>29.660</u>
Total do ativo				Patrimônio líquido			
		<u>265.951</u>	<u>279.147</u>	Patrimônio social	20	56.941	92.926
				Fundo patrimonial estatutário		65.867	65.867
						<u>122.808</u>	<u>158.793</u>
				Total do passivo e do patrimônio líquido			
						<u>265.951</u>	<u>279.147</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA PESQUISA E CONTROLE DO CÂNCER - FUNDAÇÃO DO CÂNCER

Demonstrações do déficit

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	2017	2016
Receitas operacionais			
Sem restrição			
Prestação de serviços	21.1	23.521	28.921
Prestação de serviços - hospital	21.2	14.954	6.826
Glosa sobre serviços - hospital	21.2	(972)	(291)
Contratos de pesquisas		2.921	2.506
Cursos e seminários		80	433
Doações		1.201	1.488
Doações patrimoniais		637	460
Outras receitas		442	4.042
Receitas financeiras	22	12.577	21.778
		<u>55.361</u>	<u>66.163</u>
Com restrição			
Convênios e projetos			
Convênios - programas de saúde	23	24.154	24.691
Projetos - programas de saúde	24	4.520	5.953
Captação			
Formação e capacitação	25	6.243	3.370
		<u>34.917</u>	<u>34.014</u>
Custos operacionais			
Com programas (atividades)			
Assistência	26.1	(21.377)	(27.574)
Assistência - hospital	26.2	(36.834)	(25.205)
Educação	26.3	(6.950)	(655)
Pesquisa	26.4	(7.043)	(3.994)
Prevenção e mobilização	26.5	(525)	(1.190)
Desenvolvimento institucional e humano	26.6	(1.130)	(2.016)
Registro de doadores de medula óssea - convênios	23.1	(21.624)	(24.427)
Outros - convênios de saúde	23.2	(2.231)	(264)
Rede Brasilcord - projetos	24.1	(3.692)	(3.792)
Oncologia pediátrica - projetos	24.2	(74)	(1.511)
Outros - projetos de saúde	24.3	(719)	(650)
Formação e capacitação - Gratuidade	25	(6.243)	(3.370)
		<u>(108.442)</u>	<u>(94.648)</u>
Resultado bruto		(18.164)	5.529
Despesas operacionais			
Administração	27	(13.119)	(14.127)
Despesas financeiras	28	(3.079)	(2.672)
Resultado de equivalência patrimonial		-	(1.466)
Outras despesas operacionais		(32)	(40)
		<u>(16.230)</u>	<u>(18.305)</u>
Déficit do período		<u>(34.394)</u>	<u>(12.776)</u>

FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA PESQUISA E CONTROLE DO CÂNCER - FUNDAÇÃO DO CÂNCER

Demonstrações do resultado abrangente

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	2017	2016
Déficit do período	<u>(34.394)</u>	<u>(12.776)</u>
Total do resultado abrangente do período	<u><u>(34.394)</u></u>	<u><u>(12.776)</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA PESQUISA E CONTROLE DO CÂNCER - FUNDAÇÃO DO CÂNCER

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de Reais)

	Patrimônio social	Fundo patrimonial estatutário	Déficit acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	116.820	65.867	-	182.687
Ajuste Retrospectivo	-	-	(11.118)	(11.118)
Saldos em 1º de janeiro de 2016	116.820	65.867	(11.118)	171.569
Déficit do exercício			(12.776)	(12.776)
Incorporação do déficit do exercício	(23.894)	-	23.894	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	92.926	65.867	-	158.793
Ajuste retrospectivo	-	-	(1.591)	(1.591)
Saldos em 1º de janeiro de 2017	92.926	65.867	(1.591)	157.202
Déficit do exercício			(34.394)	(34.394)
Incorporação do déficit do exercício	(35.985)	-	35.985	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	56.941	65.867	-	122.808

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA PESQUISA E CONTROLE DO CÂNCER - FUNDAÇÃO DO CÂNCER

Demonstração dos fluxos de caixa
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

	2017	2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Déficit do período	(34.394)	(12.776)
Ajustes p/ reconciliar o resultado do período c/ recursos provenientes de atividades operacionais		
Depreciação e amortização	7.374	6.095
Baixa do ativo imobilizado	1.012	40
Equivalência patrimonial	-	1.466
Ajuste retrospectivo	(1.592)	(11.118)
Redução/(aumento) nos ativos		
Variação de contas a receber	(8.310)	13.427
Variação de adiantamentos	717	(427)
Variação de despesas antecipadas	(166)	(201)
Variação de estoques	(318)	(397)
Variação de convênios governamentais	(1.986)	3.426
Variação de outros créditos a receber	7.604	(4.655)
Aumento/(redução) nos passivos		
Variação de fornecedores	2.988	7.141
Variação de encargos sociais e obrigações a recolher	518	143
Variação de provisões sociais	490	(1.915)
Variação de convênios governamentais	1.955	(3.453)
Variação de projetos a executar	4.481	667
Variação de provisão para contingências	(23)	469
Variação de receitas diferidas	3.305	(7.034)
Variação de outros passivos	3.826	3.579
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais	(12.518)	(5.523)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de bens ao imobilizado	(16.941)	(34.593)
Aquisição de bens por incorporação de controlada	-	(22.727)
Baixa adiantamento para futuro aumento de capital	-	2.784
Ajuste do ágio - combinação de negócios	-	(909)
Incorporação de controlada	-	14.093
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	(16.941)	(41.352)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Variação de empréstimos e financiamentos	5.249	14.172
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	5.249	14.172
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(24.210)	(32.703)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	138.194	170.897
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	113.984	138.194
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(24.210)	(32.703)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer - Fundação do Câncer, entidade filantrópica, de assistência social, privada, sem fins lucrativos, de acordo com suas finalidades estatutárias, conforme determinado na constituição da mesma, lavrada no Cartório do 10º Ofício de Notas, Livro 4.672, Ato 87 - fls. 191/198 em 12 de março de 1991, em seu artigo 5º, tem por finalidade colaborar, pelos meios adequados com:

- (i) O Instituto Nacional de Câncer José de Alencar Gomes da Silva - INCA, sobretudo na execução do Programa Nacional de Combate ao Câncer, e demais órgãos do Ministério da Saúde;
- (ii) Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde;
- (iii) Demais iniciativas e organizações que contribuam e trabalhe no mesmo sentido de seus objetivos.

Parágrafo 1º: as atividades a serem desenvolvidas compreendem:

- (a) Programas de ensino e educação continuada de profissionais de saúde, assim como educação da população, com vistas ao controle dos fatores de risco para o câncer;
- (b) Atividades assistenciais de prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos de pacientes com câncer;
- (c) Pesquisa básica e aplicada, criando ou mantendo organizações voltadas à pesquisa ou oferecendo apoio técnico e material a pesquisadores e instituições científicas;
- (d) Apoio e patrocínio ao desenvolvimento tecnológico, em saúde, bioengenharia, técnicas administrativas e operacionais;
- (e) Promoção e apoio à realização de congressos, cursos, simpósios e outros eventos científicos, culturais e esportivos;
- (f) Divulgação de conhecimentos tecnológicos e a edição de publicações técnicas, científicas e esportivas;
- (g) Apoiar as atividades educacionais, científicas, culturais e esportivas inovadoras na Área da Saúde e atividades de preservação do patrimônio cultural nas suas dimensões material e imaterial, do Instituto Nacional de Câncer, bem como das demais entidades que desenvolvam atividades voltadas ao combate ao câncer.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

Para apoiar atividades de combate ao câncer, a Fundação do Câncer capta recursos por meio de convênios e contratos, com instituições nacionais e internacionais, públicas ou privadas. Obtém ainda, recursos de doações, de rendimentos provenientes de suas aplicações financeiras, de eventos científicos que promove, de patrocínios, e de outras atividades.

A Fundação do Câncer, nos termos do estabelecido no artigo 150, inciso VI, alínea "c" da Constituição Federal de 1988, e em atendimento ao disposto nos artigos 9º e 14º do Código Tributário Nacional - Lei nº 5.172/66, é imune de tributação sobre seu patrimônio, renda ou prestação de serviços. Tal imunidade encontra-se condicionada à observância dos seguintes requisitos: não distribuir qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas a qualquer título, aplicar integralmente, no país, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais; e manter escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão.

Ainda, de acordo com o parágrafo 7º, artigo 195 da Constituição Federal de 1988, a Fundação é isenta de contribuição para a seguridade social, estando em dia com as exigências estabelecidas em lei para a manutenção desse benefício.

A Fundação possui os seguintes registros e inscrições legais:

- CNPJ/MF nº 40.226.946/0001-95;
- Inscrição Municipal nº 00.751.596;
- Inscrição Estadual facultativa nº 10.009.308;
- Registro no Conselho Nacional de Assistência Social - Inscrição nº 28010.000890/92-88;
- Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (antigo Certificado de Fins Filantrópicos), conforme Processo nº 28990.013767/94-39, tendo sido renovado por meio do Processo nº 71010.001761/2006-10, o qual foi deferido para o período de 14/09/2006 a 13/09/2009, com base no artigo 37 da Medida Provisória nº 446, de 07 de novembro de 2008, conforme Certidão emitida pelo referido órgão em 03 de julho de 2009. Em 01 de junho de 2009, protocolizado pedido tempestivo de renovação do CEBAS junto ao CNAS sob o nº 71.000.058.491/2009-72. Conforme determinação constante da Lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009, o CNAS encaminhou ao Ministério da Saúde, em 09/02/2010, este último pedido de renovação de certificado para ser analisado pelo mesmo, uma vez que a competência para concessão do certificado passou a ser do Ministério da Saúde, o qual foi protocolado junto ao referido órgão sob o nº 25.023.371/2010-71. Protocolo de requerimento para Renovação do CEBAS/SAÚDE, junto ao DCEBAS/SAS/MS, para o triênio de 2013 a 2015, em março de 2012; Processo nº 25000.036960/2012-81. Novo requerimento para Renovação do CEBAS/SAÚDE, junto ao DCEBAS/SAS/MS, para o triênio de 2016 a 2018, protocolado em abril de 2015; Processo sob o nº 25000.053516/2015-72.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

- Registro no Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (CREMERJ), por meio do Certificado de Inscrição de Empresas nº 52 103239-9, datado de 20 de julho de 2000, Certidão renovada com validade até 31/01/2018;
- Credenciamento junto à Secretária Executiva do Ministério da Saúde, para apresentação de projetos no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON) - Portaria nº 634, de 20 de agosto de 2013 - DOU nº 161, seção I, de 21 de agosto de 2013.

A Fundação possui o reconhecimento como Entidade de Utilidade Pública:

- Estadual: pelo Decreto nº 17.593, de 29 de junho de 1992, revalidado para os exercícios de 2006 e 2007, conforme decisão proferida no Processo E-06/10.636/92, publicada no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro do dia 01 de junho de 2006, parte I, página 38. Renovação deferida para os exercícios de 2014 e 2015, em conformidade com Apostila datada de 07 de outubro de 2014 pela Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos;
- Municipal: pela Lei nº 2.266, de 23 de dezembro de 1994.

A Fundação não efetuou pagamentos de remuneração nem adiantamentos a Diretores Estatutários ou Conselheiros, nem dotação de verbas de representação.

A Fundação não é associada a outras entidades.

Não existem empresas instituidoras da Fundação, deixando de haver, em consequência, aplicações de recursos em ações ou títulos correspondentes, bem como a efetivação de negócios que envolvessem empresários e a Administração da entidade.

Em 22 de setembro de 2015 a Secretaria de Atenção à Saúde publicou no diário oficial da União, a Portaria nº 914, de 21 de setembro de 2015, que indeferiu o pedido de Renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), protocolado em 29/06/2009, na área de Saúde, cabendo recurso administrativo no prazo de 30 (trinta) dias a contar da data da publicação. A Entidade protocolou, tempestivamente, o competente recurso administrativo, com pedido suspensivo dos efeitos do indeferimento, Recurso sob o nº 25000.170688/2015-18. Em 30 de março de 2017 foi publicado o despacho do Ministro da Saúde, nº 22, negando provimento ao recurso administrativo da Fundação, mantendo a decisão de indeferimento do pedido de renovação de 2009 do CEBAS-Saúde da Fundação.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

Dessa forma, caberá a Fundação, consubstanciada com seus assessores jurídicos, no exercício fiscal vigente, o ingresso de ação judicial competente, para requerer a suspensão dos efeitos da Portaria nº 914/2015, visando manter o Certificado de Entidade Beneficente da Fundação, baseado nos argumentos legais apresentados no recurso administrativo e não considerados pela Secretaria de Atenção à Saúde, visando inclusive que os valores apurados sejam depositados judicialmente. Com o indeferimento do pedido de renovação do CEBAS, de acordo com a legislação vigente, a obrigatoriedade das contribuições sociais retroage 180 (cento e oitenta) dias à data da publicação do indeferimento, o que corresponde ao montante no exercício de 2017 R\$ 12.705 mil. Em decorrência do desfecho desfavorável, ainda que possibilite recurso, a administração da Entidade reconheceu a obrigação legal em suas demonstrações contábeis, outrossim, os outros dois pedidos de renovação do Certificado CEBAS, protocolados em 2012.

Em consonância com o seu plano estratégico de atuar diretamente na área de assistência oncológica, em 1º de dezembro de 2015, a Fundação do Câncer adquiriu a totalidade das quotas da empresa Hospital SEMIU Méier Ltda., e por decisões estratégicas, iniciamos em março de 2016 o processo de Incorporação, sendo efetivada em favor da Filial da Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer, sob o número de cadastro CNPJ n.º 40.226.946/0002-76, em 31/03/2016.

Em 30/01/2017, a Fundação do Câncer ofertou, à Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, o percentual de 60% (sessenta por cento) de procedimentos ambulatoriais dos seus serviços ao SUS.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

a. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas pela Administração da Entidade, sendo de sua responsabilidade e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), estando em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Como se trata de uma associação sem fins lucrativos, as demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com a ITG 2002 (R1) - Instituto sem finalidade de lucros, aprovada pela Resolução nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, pelo Comunicado Técnico CTG 2000, aprovado pela Resolução nº 1.159, de 13 de fevereiro de 2009, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 (R1) - Instituto sem finalidade de lucros.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração das receitas e despesas

As receitas e despesas são registradas pelo regime de competência.

As receitas decorrentes de doação, contribuição, convênio, parceria, auxílio e subvenção, para aplicação específica, mediante constituição ou não de fundos, e as respectivas despesas são registradas em contas próprias, inclusive as patrimoniais, segregadas das demais contas da entidade.

O superávit/déficit referente às atividades da Fundação é incorporado ou absorvido pelo patrimônio social somente ao término de cada exercício social.

b. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão referente a acordo coletivo e a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Fundação revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

c. Aplicações financeiras

São registradas pelo valor original acrescido por cálculos "pro rata" dos rendimentos auferidos e ajustada a valor de mercado até a data do balanço.

d. Ativos circulantes e não circulantes

Estão apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas até a data do balanço.

e. Imobilizado

Está registrado ao custo de aquisição e deduzido das depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas pelo método linear, mediante a aplicação de taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

f. Intangível

Ativos intangíveis com vida útil indefinida

Não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

g. Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos, calculáveis ou estimáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

h. Obrigações tributárias

A fundação é uma entidade sem fins lucrativos e, portanto, goza da isenção do Imposto de Renda e Contribuição Social de acordo com o artigo 15 da Lei nº 9.532/97. Goza também de isenção de outros tributos federais, como a COFINS e o PIS.

i. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação, presente ou não, formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação.

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores legais da Entidade. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na nota explicativa nº 17.

FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA PESQUISA E CONTROLE DO CÂNCER -
FUNDAÇÃO DO CÂNCER

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

4. Recursos vinculados a programas

Os recursos vinculados a programas correspondem aos respectivos saldos disponíveis para suprirem os gastos a serem realizados durante o exercício corrente e estão depositados em conta corrente e aplicados no Banco Itaú S.A. em fundo Active fix-MMFI, respeitando os fundamentos de rentabilidade, segurança e liquidez, com o objetivo de assegurar o valor aquisitivo da moeda e de gerar receitas. O saldo desse fundo é distribuído entre os programas empreendidos pela Fundação do Câncer, conforme segue:

	2017	2016
Educação	438	512
Assistência	2.718	2.705
Pesquisa	3.033	3.520
Prevenção	174	397
INCA Voluntário	6.857	7.213
	<u>13.220</u>	<u>14.347</u>

5. Fundo patrimonial

Sempre com o intuito de preservar o patrimônio da Fundação, bem como a realização de seus projetos sociais e, de conformidade com o artigo 44, do Estatuto Social, o Conselho de Curadores, no exercício de 1996, determinou a criação de um fundo patrimonial estatutário representado no Patrimônio Líquido no montante de R\$ 65.867 mil. No ativo circulante, encontra-se a posição de investimentos intitulada Fundo Patrimonial, resultante da gestão financeira desta reserva estatutária e resultados obtidos ao longo dos anos, no montante de R\$ 100.409 mil (R\$ 123.742 em dezembro de 2016). Estão contidos nessa posição, os recursos reservados à construção de um Hospice, no valor atualizado de R\$ 24.246 mil.

A disponibilização dos recursos do fundo patrimonial, ainda por disposição estatutária, está condicionada à aprovação pelo Conselho de Curadores da Fundação.

A gestão do Fundo Patrimonial é executada internamente obedecendo a uma Política de Investimentos elaborada pelo Comitê Estratégico e Finanças da Fundação do Câncer, com aprovação do Conselho Diretor, o qual funciona como instrumento de alocação, pois preceitua como política de investimento os instrumentos financeiros, os limites de risco de mercado, os critérios de diversificação, entre outros pontos a serem obedecidos.

FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA PESQUISA E CONTROLE DO CÂNCER -
FUNDAÇÃO DO CÂNCER

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

Tais recursos encontram-se aplicados nas instituições financeiras, conforme demonstramos a seguir:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Banco Itaú	50.392	60.330
Banco Santander	50.017	63.412
	<u>100.409</u>	<u>123.742</u>

A seguir demonstramos a composição por tipo de investimento:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Renda fixa	54.624	65.852
CDB	45.785	57.890
	<u>100.409</u>	<u>123.742</u>

De acordo com a previsão orçamentária, para os próximos 6 meses, será resgatado do fundo patrimonial R\$ 14.496 mil para cobrir investimentos e gastos operacionais da Fundação do Câncer e do hospital.

6. Contas a receber

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Instituto Nacional de Câncer - INCA (a)	16.076	10.722
Contratos de pesquisa a executar (b)	16.827	14.532
Contratos de pesquisa executado (b)	196	256
Operadoras de planos de saúde (c)	3.585	2.000
Provisão de glosas (d)	(534)	-
Provisão crédito de liquidação duvidosa (e)	(533)	(901)
Outros	34	732
	<u>35.651</u>	<u>27.341</u>

- (a) Refere-se a créditos decorrentes da prestação de serviços de apoio à pesquisa, ensino e desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, através de contratos firmados com o INCA - Instituto Nacional de Câncer;
- (b) Refere-se a contratos na área de pesquisa, firmados com diversos laboratórios em conjunto com o INCA - Instituto Nacional de Câncer;
- (c) Refere-se a créditos decorrentes de atendimento hospitalar, junto a diversas operadoras de planos de saúde;
- (d) Provisão de glosas sobre serviços hospitalares;
- (e) Provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre faturamento.

FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA PESQUISA E CONTROLE DO CÂNCER -
FUNDAÇÃO DO CÂNCER

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

7. Convênios governamentais

São provenientes de convênios firmados com órgãos governamentais, e tem como objetivo principal operacionalizar projetos e atividades pré-determinadas, ligados à pesquisa e estudos do câncer. Periodicamente, a Fundação presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação à disposição para qualquer fiscalização.

No decorrer da utilização dos valores disponibilizados por estes órgãos, os saldos positivos são aplicados e a receita revertida a favor do respectivo projeto. Toda a movimentação desses recursos é contabilizada em contas próprias inclusive as patrimoniais, segregadas das demais.

As receitas são apropriadas de acordo com a execução dos convênios, conforme notas explicativas nº 23 e 24.

Demonstramos a seguir a movimentação dos saldos:

Exercício 2017	Saldo inicial	Recebimentos	Desembolsos	Saldo final
NMDP - MS * (a)	2.138	31.862	(28.950)	5.050
Organização Pan-Americana de Saúde (b)	157	14	-	171
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP (c)	112	10	(116)	6
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP (d)	1.812	155	(1.841)	126
Formação em Radioterapia - PRONON Execução (e)	9.213	676	(5.431)	4.458
Organização Pan-Americana de Saúde (f)	18	268	(274)	12
Formação em Radioterapia PRONON Captação/ execução (g)	2.980	247	(821)	2.406
Conitec (h)	-	520	(299)	221
PRONON Capac Nac para Prof Saúde (i)	-	1.308	-	1.308
PRONON Progr Nac Educ Radioterapia (j)	-	4.658	-	4.658
	<u>16.430</u>	<u>39.718</u>	<u>(37.732)</u>	<u>18.416</u>
Exercício 2016	Saldo inicial	Recebimentos	Desembolsos	Saldo final
NMDP - MS * (a)	2.149	24.389	(24.400)	2.138
Rede NAC.DESENV. FÁRMACOS ANTICÂNCER	843	59	(902)	-
Organização Pan-Americana de Saúde (b)	139	18	-	157
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP (c)	99	13	-	112
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP (d)	978	834	-	1.812
Organização Pan-Americana de Saúde	1	-	(1)	-
Formação em Radioterapia - PRONON Execução (e)	11.239	1.344	(3.370)	9.213
Pesquisa - PRONON Captação	1.687	195	(1.882)	-
Organização Pan-Americana de Saúde (f)	52	3	(37)	18
Formação em Radioterapia PRONON Captação (g)	2.669	311	-	2.980
	<u>19.856</u>	<u>27.166</u>	<u>(30.592)</u>	<u>16.430</u>

FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA PESQUISA E CONTROLE DO CÂNCER -
FUNDAÇÃO DO CÂNCER

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

O projeto NMDP investiu em ativo imobilizado o total de R\$ 323 mil até 31 de dezembro de 2017. Demonstramos o saldo líquido dos bens correspondentes:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Aquisição	323	303
Depreciação	(119)	(76)
Valor residual	<u>204</u>	<u>227</u>

- a. NMDP/INCA/Fundação do Câncer: programa de busca e envio de Medula Óssea e Cordão Umbilical e Placentário para o exterior compreende a busca, coleta e envio para o exterior de CTH de doadores cadastrados no Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (REDOME), visando a atender aos pacientes dos Registros Internacionais.
- b. Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS: I Seminário Nacional sobre Tabaco e Mulher - seu objetivo é ampliar ações de prevenção e cessação do tabagismo entre mulheres.
- c. Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP: execução do Projeto intitulado "Infraestrutura para estudos genéticos e moleculares dos tumores pediátricos e Câncer hereditário".
- d. Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP: projeto "Câncer de mama em mulheres latino-americanas: Rede de pesquisa de câncer Estados Unidos-América Latina".
- e. Programa Nacional de Formação em Radioterapia - PRONON: projeto intitulado "Programa Nacional de Formação em Radioterapia". Este projeto foi aprovado em 15/09/2015, por meio da Portaria nº 783 da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde, no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica - PRONON - SIPAR: 25000159931/2014-58, com o intuito de promover a formação de recursos humanos em radioterapia para suprir a demanda do SUS, em sintonia com o Plano de Expansão da Radioterapia do SUS, do Ministério da Saúde.
- f. Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS: O Projeto ITC é a primeira pesquisa de coorte internacional sobre o uso do tabaco e sobre o efeito de políticas voltadas para seu controle. É um esforço transdisciplinar desenvolvido em colaboração com as organizações internacionais de saúde e formuladores de políticas em 22 países, por meio dos quais já atinge 50% da população mundial, 60% dos fumantes e 70% dos usuários de tabaco do mundo. Permite avaliar o impacto e identificar os efeitos determinantes da política de controle do tabaco nas seguintes áreas: Advertências sanitárias e descritores das embalagens, Legislação sobre ambientes livres da fumaça do tabaco, Preços e impostos dos produtos derivados do tabaco, Educação e apoio para deixar de fumar, e Propaganda e promoção dos produtos derivados do tabaco.

FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA PESQUISA E CONTROLE DO CÂNCER -
FUNDAÇÃO DO CÂNCER

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

- g. Programa Educação Continuada em Radioterapia - PRONON: o projeto tem por objetivo contribuir para o controle do câncer no país, ao promover a formação de recursos humanos em radioterapia para suprir a demanda do SUS.
- h. Ministério da Saúde - MS: Estudos de Avaliação Tecnologia em Saúde - Elaboração de protocolos clínicos e estudos relacionados as incorporações de tecnologias em saúde por recomendação da CONITEC.
- i. PRONON Capacitação Nacional para Profissionais de Saúde: o projeto tem por objetivo contribuir na formação de de recursos humanos da área de saúde.
- j. PRONON Programa Nacional Educação Radioterapia o projeto tem por objetivo contribuir para o controle do câncer no país, ao promover a formação de recursos humanos em radioterapia para suprir a demanda do SUS.

8. Outros créditos a Receber

Os valores correspondem a créditos com convênios, conforme abaixo:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Busca Nacional	407	-
PRONON	414	-
NMDP	1.023	-
PIS	-	6.610
Outros	55	2.619
	<u>1.899</u>	<u>9.229</u>

9. Realizável a longo prazo

Os valores correspondem a créditos com operadora de saúde e depósitos judiciais na área trabalhista e fiscal, conforme abaixo:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Operadora de Saúde GEAP	2.296	2.297
Depósitos Judiciais (Nota 18)	675	948
	<u>2.971</u>	<u>3.245</u>

FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA PESQUISA E CONTROLE DO CÂNCER - FUNDAÇÃO DO CÂNCER

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

10. Imobilizado

O ativo imobilizado está registrado contabilmente segregando os bens da Matriz e Hospital Fundação do Câncer, dos bens cedidos por contratos de comodato, conforme demonstramos a seguir:

	Taxa de depreciação	2017								2016	
		Custo				Depreciação				Líquido	Líquido
		Fund. Câncer	INCA	Terceiro	Total	Fund. Câncer	INCA	Terceiro	Total		
Terrenos		1.500	748	-	2.248	-	-	-	-	2.248	2.248
Edificações	4%	369	1.228	-	1.597	(303)	(893)	-	(1.196)	401	465
Instalações	10%	2.736	25	-	2.761	(950)	(25)	-	(975)	1.786	2.062
Equipamentos hospitalares	10%	16.393	15.565	26.954	58.912	(2.552)	(11.927)	(15.760)	(30.239)	28.673	28.066
Equipamentos de informática	20%	2.286	2.088	186	4.560	(1.106)	(709)	(153)	(1.968)	2.592	1.549
Equipamentos de comunicação	20%	28	102	-	130	(18)	(21)	-	(39)	91	11
Equipamentos de segurança	20%	16	14	-	30	(5)	(14)	-	(19)	11	4
Equip. e utensílios de escritório	10%	528	414	-	942	(209)	(224)	-	(433)	509	593
Máquinas e equipamentos	10%	540	-	-	540	(30)	-	-	(30)	510	45,0
Equipamentos para outros fins	10%	830	750	826	2.406	(216)	(509)	(257)	(982)	1.424	1.241
Benfeitorias em imóveis de terceiros	Contrato	32.117	-	-	32.117	(3.692)	-	-	(3.692)	28.425	18.909
Imobilizado em andamento		13.773	-	-	13.773	-	-	-	-	13.773	19.114
Adiantamento para imobilizado		544	-	-	544	-	-	-	-	544	544
Bens permanentes a ativar		7.142	-	-	7.142	-	-	-	-	7.142	4.723
Total		78.802	20.934	27.966	127.702	(9.081)	(14.322)	(16.170)	(39.573)	88.129	79.574

FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA PESQUISA E CONTROLE DO CÂNCER -
FUNDAÇÃO DO CÂNCER

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

11. Intangível

	2017	2016
Ágio (goodwill)	<u>3.320</u>	<u>3.320</u>
	<u>3.320</u>	<u>3.320</u>

O ágio é resultante da aquisição de investimento no Hospital SEMIU do Méier Ltda. em dezembro de 2015, o qual foi incorporado em março de 2016. É apresentado no intangível e refere-se ao montante apurado em conformidade com o CPC 15 (R1) - Combinação de negócios.

Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

A Entidade avalia periodicamente os intangíveis com vida útil indefinida com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede o valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do exercício. Até o momento, não há indicativos da existência de redução do valor recuperável dos ativos da Entidade.

12. Fornecedores

Refere-se à fornecedores de materiais, serviços e equipamentos, conforme abaixo:

	2017	2016
Fornecedores estrangeiros (busca de medula óssea)	<u>2.574</u>	<u>1.665</u>
Elekta Limited (equipamentos hospitalares)	8.684	8.700
Outros	<u>4.774</u>	<u>2.679</u>
	<u>16.032</u>	<u>13.044</u>

FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA PESQUISA E CONTROLE DO CÂNCER -
FUNDAÇÃO DO CÂNCER

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

13. Empréstimos e financiamentos

Refere-se à uma linha de crédito (conta garantida) junto ao Banco Santander S.A., contratada em agosto de 2016, para cobrir gastos operacionais e investimentos da Matriz e do Hospital.

Modalidade	Juros	Vencimento	2017	2016
Conta garantida	CDI + 0,10% a. m.	29/05/2018	19.421	14.172
			<u>19.421</u>	<u>14.172</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016				14.172
Captação				5.296
Juros incorridos				(47)
Saldo em 31 de dezembro de 2017				<u>19.421</u>

14. Provisões sociais

Refere-se à provisão de férias e 13º salário dos colaboradores da Fundação e do Hospital Fundação do Câncer.

	2017	2016
Provisão de férias	2.937	2.448
Provisão 13º salário	1	-
	<u>2.938</u>	<u>2.448</u>

15. Outras provisões

	2017	2016
Provisão para perda com plano de saúde de afastados	37	629
Provisão para reajuste salarial de acordo coletivo	5.013	4.462
Contratos INCA	13.325	11.852
Contribuições Sociais (*)	7.605	-
Outras Provisões	916	1.058
	<u>26.894</u>	<u>18.001</u>

(*) Com o indeferimento do pedido de renovação CEBAS/2009 para o triênio 2010/2012, publicado em 31/03/2017. A Fundação constituiu esta provisão no ano de 2016 e, a partir de abril de 2017, está provisionando os valores correspondentes a PIS s/ folha de pagamento e a COFINS.

FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA PESQUISA E CONTROLE DO CÂNCER -
FUNDAÇÃO DO CÂNCER

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

16. Projetos a executar

No passivo circulante os valores são compostos pelo saldo líquido de recebimentos e despesas, referentes aos projetos firmados com a Swiss Bridge Foundation, com o Instituto Ronald McDonald, com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, com o National Cancer Institute of USA e com a Union Bloomberg. As receitas são apropriadas de acordo com a execução dos projetos, conforme nota explicativa nº 23.

Demonstramos a seguir a movimentação dos saldos:

Exercício 2017	Saldo inicial	Recebimentos	Despesas	Saldo final
Swiss Bridge Foundation (a)	1.122	94	(302)	914
Instituto Ronald McDonald (b)	174	298	(234)	238
Bco. Nac. Des. Econômico e Social (c)	13.231	8.464	(3.692)	18.003
National Câncer Institute of USA (d)	450	188	(246)	392
Bloomberg (e)	235	119	(208)	146
	<u>15.212</u>	<u>9.163</u>	<u>(4.682)</u>	<u>19.693</u>

Exercício 2016	Saldo inicial	Recebimentos	Despesas	Saldo final
Swiss Bridge Foundation (a)	668	794	(340)	1.122
Instituto Ronald McDonald (b)	1.074	264	(1.164)	174
Bco. Nac. Des. Econômico e Social (c)	12.359	4.664	(3.792)	13.231
National Câncer Institute of USA (d)	419	121	(90)	450
Bloomberg (e)	25	430	(220)	235
	<u>14.545</u>	<u>6.273</u>	<u>(5.606)</u>	<u>15.212</u>

Os projetos acima investiram em ativo imobilizado os seguintes valores:

	2017	2016
Instituto Ronald McDonald (b)	-	39
Bco. Nac. Des. Econômico e Social (c)	7.703	2.372
	<u>7.703</u>	<u>2.411</u>

FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA PESQUISA E CONTROLE DO CÂNCER -
FUNDAÇÃO DO CÂNCER

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

Valor residual dos bens referentes aos projetos:

	2017	2016
Swiss Bridge Foundation (a)	61	125
Instituto Ronald McDonald (b)	37	50
Bco. Nac. Des. Econômico e Social (c)	17.261	12.041
National Cancer Institute of USA (d)	367	450
	<u>17.726</u>	<u>12.666</u>

- a. Swiss Bridge Foundation: entidade sem fins lucrativos com sede em Zurich, Suíça, investe em programas de pesquisa básica desde 2003, com objetivo de Desenvolvimento de pesquisas básicas - Leucemia e tumores sólidos na infância / Tumor sólido em adultos.
- b. Instituto Ronald McDonald: todos os recursos que a Fundação do Câncer arrecada na Campanha McDia Feliz, promovida pelo Instituto Ronald McDonald's são direcionados para o Setor de Pediatria do INCA. Os projetos em andamento são: Registro, controle de aderência ao tratamento, seguimento de pacientes com tumores sólidos pediátricos e auxílio à participação em grupos cooperativos e Estudo Epidemiológico-Molecular das Neoplasias Pediátricas de origem Embrionária no Brasil.
- c. Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social: Criada em 2004, a rede possui 13 bancos: Belém (PA), Brasília (DF), Campinas (SP), Curitiba (PR), Fortaleza (CE), Florianópolis (SC), Porto Alegre (RS), Recife (PE), Ribeirão Preto (SP), Belo Horizonte / Lagoa Santa (MG), Rio de Janeiro (RJ), São Paulo (SP) - Hospital Albert Einstein e São Paulo (SP) - Hospital Sírio Libanês
- d. National Cancer Institute of USA - NCI: projeto para caracterizar a distribuição do perfil molecular do câncer de mama invasivo nos estágios II ou III (luminal do tipo A, luminal do tipo B, receptor do fator de crescimento epidérmico humano tipo 2 (HER2), basal) em mulheres latino-americanas.
- e. Bloomberg - projetos que financiam diversas ações de controle do tabaco.

17. Outras contas a pagar

	2017	2016
Circulante		
SEMIU Serviço de especialidade médica (a)	6.655	5.285
SEMIU Serviço de especialidade médica (b)	1.314	2.229
João Almeida (b)	286	485
Outros	3.550	879
	<u>11.805</u>	<u>8.878</u>
Não circulante		
SEMIU Serviço de especialidade médica (a)	2.752	10.665
	<u>2.752</u>	<u>10.665</u>

- (a) Refere-se a saldo do contrato de aquisição do hospital atualizado pelo IPCA, distribuído entre o circulante e o não circulante.
- (b) Refere-se a parte do passivo do Hospital SEMIU Méier (HSM), incorporado pela Fundação, atualizado pelo IPCA.

FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA PESQUISA E CONTROLE DO CÂNCER -
FUNDAÇÃO DO CÂNCER

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

18. Contingências

A Fundação do Câncer é parte em 39 (34 em 2016) ações trabalhistas e 25 (17 em 2016) em processos cíveis perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas atividades, envolvendo aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração com base em informações de seus assessores jurídicos constituiu provisão para contingências, conforme demonstramos a seguir:

	2017	2016
Contingências trabalhistas	1.983	1.972
Contingências cíveis	-	34
	<u>1.983</u>	<u>2.006</u>

Refere-se a processos sobre causas cíveis, remuneração e verbas rescisórias com provável risco de condenação.

O montante correspondente a processos com possível risco é de R\$ 2.647 (R\$ 2.607 em 31 de dezembro de 2016);

Os respectivos depósitos judiciais vinculados às contingências descritas acima estavam apresentados da seguinte forma, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 9:

	2017	2016
Depósitos judiciais (Processos trabalhistas)	100	375
Depósitos judiciais (Processos cíveis)	21	20
Depósitos judiciais (Processo tributário) (*)	554	553
	<u>675</u>	<u>948</u>

(*) Refere-se a processo de PIS em andamento.

19. Receitas diferidas

O saldo corresponde a doações patrimoniais, as quais são apropriadas para o resultado de acordo com a depreciação desses bens no ativo imobilizado, e ainda, a contratos de pesquisa a executar, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 6:

	2017	2016
Doações patrimoniais	3.467	2.456
Contratos de pesquisa a executar	16.827	14.533
	<u>20.294</u>	<u>16.989</u>

FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA PESQUISA E CONTROLE DO CÂNCER -
FUNDAÇÃO DO CÂNCER

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

20. Patrimônio social

O patrimônio social é constituído pelas contribuições totalmente integralizadas, acrescido ou diminuído, respectivamente, do superávit ou déficit inerente às atividades da Fundação, apurado ao término de cada exercício social.

20.1. Ajuste retrospectivo

Em novembro de 2017, foi efetuado um ajuste retrospectivo no valor R\$1.152 mil, referente a encargos sociais faturados a maior, a partir do segundo ano de vigência de contrato com o INCA, considerando que a rubrica aviso prévio trabalhado somente deveria ser cobrado no primeiro ano de contrato.

21. Receitas

21.1. Prestação de Serviços

As receitas conforme contratos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 estão demonstradas a seguir:

Mês	Em 31 de dezembro de 2017				Total
	Contrato I	Contrato II	Contrato III	Contrato IV	
Janeiro		246	102	-	348
Fevereiro	1.174	316	128	-	1.618
Março	1.414	247	102	-	1.763
Abril	2.154	245	103	-	2.502
Maiο	2.154	224	102	-	2.480
Junho	3.335	237	102	-	3.674
Julho	2.121	230	102	-	2.453
Agosto	1.081	253	77	-	1.411
Setembro	356	249	77	-	682
Outubro	1.167	250	27	-	1.444
Novembro	444	254	50	-	748
Dezembro	4.097	251	50	-	4.398
Total	19.497	3.002	1.022	-	23.521

- Contrato I: coordenação do programa de busca nacional e internacional, coleta e transporte de células-tronco;
- Contrato II: gerenciamento do envio de medula óssea e cordão umbilical e placentário para o exterior;
- Contrato III: gerenciamento da implantação do programa Rede Brasilcord;
- Contrato IV: apoio à pesquisa, ensino e desenvolvimento institucional, científico e tecnológico.

FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA PESQUISA E CONTROLE DO CÂNCER -
FUNDAÇÃO DO CÂNCER

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

21.2. Prestação de serviços hospitalar

As receitas e glosas com serviços hospitalares referentes a atendimento médico hospitalar no Hospital Fundação do Câncer, através de convênios com diversas operadoras de planos de saúde e particulares nos semestres findos em 30 de junho estão demonstradas a seguir:

Em 31 de dezembro de 2017					
Mês	Serviços	Particulares	Sub total	Glosas Operadoras	Total
Janeiro	802	29	831	(32)	799
Fevereiro	989	34	1.023	(40)	983
Março	1.179	18	1.197	(81)	1.116
Abril	1.194	31	1.225	(47)	1.178
Maio	1.214	47	1.261	(18)	1.243
Junho	1.357	25	1.382	(375)	1.007
Julho	1.264	64	1.328	(50)	1.278
Agosto	1.242	37	1.279	(48)	1.231
Setembro	1.278	31	1.309	(80)	1.229
Outubro	1.472	38	1.510	(54)	1.456
Novembro	1.307	39	1.346	(33)	1.313
Dezembro	1.204	59	1.263	(114)	1.149
Total	14.502	452	14.954	(972)	13.982

Em 30 de junho de 2016					
Mês	Serviços hospitalares	Particulares	Sub total	Glosas Operadoras	Total
Maio	1.497	50	1.547	-	1.547
Junho	1.015	34	1.049	(19)	1.030
Julho	834	33	867	-	867
Agosto	719	36	755	-	755
Setembro	967	24	991	-	991
Outubro	380	20	400	-	400
Novembro	547	20	567	-	567
Dezembro	593	57	650	(272)	378
Total	6.552	274	6.826	(291)	6.535

22. Receitas financeiras

	2017	2016
Rendimentos de aplicações financeiras	12.375	19.379
Varição monetária ativa (depósitos judiciais PIS)	183	2.318
Descontos obtidos	19	81
	12.577	21.778

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

23. Convênios - programas de saúde

São receitas apropriadas de acordo com a execução dos convênios, conforme nota explicativa nº 7.

23.1. Registro de doadores de medula óssea - REDOME

O objetivo do registro nacional é atender a demanda de pacientes que necessitam de transplante de medula óssea com doador não aparentado. Além de buscar doadores no Brasil e exterior para nossos pacientes, o REDOME também serve aos pacientes internacionais que não encontram doadores compatíveis em seus países de origem. Foram enviadas para o exterior 99 células.

23.2. Outros convênios de saúde

Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS: I Seminário Nacional sobre Tabaco e Mulher - seu objetivo é ampliar ações de prevenção e cessação do tabagismo entre mulheres.

Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP: execução do Projeto intitulado "Infraestrutura para estudos genéticos e moleculares dos tumores pediátricos e Câncer hereditário".

Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP: projeto "Câncer de mama em mulheres latino-americanas: Rede de pesquisa de câncer Estados Unidos-América Latina".

Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS: O Projeto ITC é a primeira pesquisa de coorte internacional sobre o uso do tabaco e sobre o efeito de políticas voltadas para seu controle. É um esforço transdisciplinar desenvolvido em colaboração com as organizações internacionais de saúde e formuladores de políticas em 22 países, por meio dos quais já atinge 50% da população mundial, 60% dos fumantes e 70% dos usuários de tabaco do mundo. Permite avaliar o impacto e identificar os efeitos determinantes da política de controle do tabaco nas seguintes áreas: Advertências sanitárias e descritores das embalagens, Legislação sobre ambientes livres da fumaça do tabaco, Preços e impostos dos produtos derivados do tabaco, Educação e apoio para deixar de fumar, e Propaganda e promoção dos produtos derivados do tabaco.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

24. Projetos - programas de saúde

São receitas apropriadas de acordo com a execução dos projetos, conforme nota explicativa nº16.

24.1. Rede Brasilcord

Gestão do Projeto de ampliação da Rede:

- Planejamento e gerenciamento das etapas e atividades do projeto.
- Contratação de empresas para elaborar os projetos executivos de arquitetura/engenharia e executar as obras e instalações.
- Aquisição dos equipamentos de criogenia, equipamentos de informática e de materiais operacionais de apoio.
- Supervisão e gerenciamento da aplicação de tecnologia de informação.
- Obras e Reformas executadas nos Bancos Públicos de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário - BSCUPs Manaus (AM).

O banco de Manaus será finalizado em 2017 (instalações elétricas e de climatização).

24.2. Oncologia pediátrica

Qualificação e ampliação das ações de Atenção Oncológica promovidas pela Seção de Oncologia Pediátrica do INCA, aumentando sua eficiência, eficácia e efetividade, através de Contratação de bolsistas, infraestrutura física e, aquisições de computadores e materiais de consumo.

Elaborar e executar estudos epidemiológicos exploratórios e moleculares capazes de identificar fatores de riscos associados a leucemias e tumores embrionários da infância incidentes em diversas regiões do Brasil, através de realização de entrevistas com mães de crianças com leucemia mielóide aguda - LMA (casos) e mãe de crianças sem leucemia (controles). Execução de 270 exames realizados - FISH e sequenciamentos. Iniciadas as análises dos dados gerados do projeto e em breve serão divulgados em revistas científicas, os resultados obtidos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

24.3. Outros projetos de saúde

Swiss Bridge Foundation: entidade sem fins lucrativos com sede em Zurich, Suíça, investe em programas de pesquisa básica desde 2003, com objetivo de Desenvolvimento de pesquisas básicas - Leucemia e tumores sólidos na infância / Tumor sólido em adultos.

National Cancer Institute of USA - NCI: projeto para caracterizar a distribuição do perfil molecular do câncer de mama invasivo nos estágios II ou III (luminal do tipo A luminal do tipo B, receptor do fator de crescimento epidérmico humano tipo 2 (HER2), basal) em mulheres latino-americanas.

Bloomberg: projetos que financiam diversas ações de controle do tabaco.

25. Formação e Capacitação em Radioterapia

Em 2014, a Fundação do Câncer, no escopo de suas ações estratégicas na área de Educação, desenvolveu, em parceria com o INCA e UERJ, o Projeto intitulado "Programa Nacional de Formação em Radioterapia". Este projeto foi aprovado em 15/09/2015, por meio da Portaria nº 783 da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde, no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica - PRONON - SIPAR: 25000159931/2014-58, com o intuito de promover a formação de recursos humanos em radioterapia para suprir a demanda do SUS, em sintonia com o Plano de Expansão da Radioterapia do SUS, do Ministério da Saúde.

Os recursos financeiros para viabilização e realização do projeto foram, em sua totalidade, captados de 22 (vinte e duas) empresas, por meio de regime de renúncia fiscal.

FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA PESQUISA E CONTROLE DO CÂNCER -
FUNDAÇÃO DO CÂNCER

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

26. Receitas operacionais e despesas operacionais aplicadas nos programas de saúde

As receitas operacionais sem restrição somaram no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 o montante de R\$ 42.782 mil (R\$ 44.385 mil em 31 de dezembro de 2016), demonstrados da seguinte forma:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Prestação de serviços	23.521	28.921
Prestação de serviços - hospital	14.954	6.826
Glosa sobre serviços - hospital	(972)	(291)
Contratos de pesquisas	2.921	2.506
Cursos e seminários	80	433
Doações	1.201	1.488
Doações patrimoniais	637	460
Outras receitas	440	4.042
	<u>42.782</u>	<u>44.385</u>

Em contrapartida, a Fundação do Câncer em 31 de dezembro de 2017 dispõe de um efetivo de 398 empregados (366 em 31 de dezembro de 2016) trabalhando na matriz e no Hospital Fundação do Câncer, e também no Instituto Nacional de Câncer - INCA. Tendo aplicado recursos com ações de promoção e proteção à saúde, conforme abaixo:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Programa de Assistência	21.377	27.574
Assistência - hospital	36.834	25.205
Programa de Educação	6.950	655
Programa de Pesquisa	7.043	3.994
Programa de Prevenção e mobilização	525	1.190
Desenvolvimento institucional e humano	1.130	2.016
	<u>73.859</u>	<u>60.634</u>

26.1. Programa de assistência

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Despesa com pessoal	4.007	12.010
Despesa com prestação de serviços	12.440	11.967
Outros	4.930	3.597
	<u>21.377</u>	<u>27.574</u>

FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA PESQUISA E CONTROLE DO CÂNCER -
FUNDAÇÃO DO CÂNCER

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

É o programa que tem a aplicação do maior volume de recursos. A atuação da Fundação neste programa se dá através de:

- Gestão da Busca Nacional e Internacional de Células-Tronco Hematopoéticas para pacientes brasileiros que necessitam de transplante de medula óssea;
- Gestão da Busca Nacional e Envio para o exterior de Células-Tronco Hematopoéticas para pacientes estrangeiros que necessitam de transplante de medula óssea;
- Captação e Fidelização de Doadores de Medula Óssea;
- Atividades de apoio em assistência.

26.2. Assistência Hospital

	2017	2016
Medicamentos e materiais hospitalares *	3.158	842
Despesa com pessoal	17.540	14.049
Despesa com prestação de serviços	7.156	4.728
Materiais de consumo	1.319	945
Despesas com locações	1.182	998
Despesas com comunicação e utilidades	1.603	893
Depreciação	3.596	1.751
Outros	1.280	999
	<u>36.834</u>	<u>25.205</u>

* Em 2016, contempla as despesas do período de abril a junho, visto que, antes da incorporação do hospital pela Fundação do Câncer, as despesas e receitas correspondentes estão demonstradas no DRE na linha de equivalência patrimonial. O valor de Medicamentos e materiais hospitalares de janeiro a março (antes da incorporação) foi de R\$ 615 mil.

Hospital Fundação do Câncer

Em dezembro de 2015, a Entidade adquiriu o Hospital SEMIU Méier (HSM), tendo sido incorporado em 31 de março de 2016 à Fundação do Câncer, através de uma filial, passando a atuar diretamente na área de assistência como Hospital Fundação do Câncer.

Durante o exercício de 2016 inúmeras melhorias foram implementadas no hospital, qualificando-o, potencialmente, a ser referência no diagnóstico e tratamento do câncer no Rio de Janeiro. Obras, compras e instalação de equipamentos consumiram tempo e recursos, mas não impediram o funcionamento do Hospital durante este período.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

26.3. Programa de educação

	2017	2016
Despesa com pessoal	4.199	272
Despesa com prestação de serviços	1.621	232
Outros	1.130	151
	<u>6.950</u>	<u>655</u>

Este programa visa apoiar o INCA em seu compromisso de promover a qualificação de profissionais de saúde para atuação em todos os níveis de cuidados da Rede de Atenção Oncológica do SUS e na realização de eventos científicos.

26.4. Programa de pesquisa

	2017	2016
Despesa com pessoal	2.905	2.502
Despesa com prestação de serviços	1.130	68
Outros	3.008	1.424
	<u>7.043</u>	<u>3.994</u>

A atuação neste programa, que é desenvolvido em estreita cooperação com a Coordenação de Pesquisa do INCA, compreende:

- Alocação de pesquisadores qualificados no INCA para projetos de pesquisa;
- Gestão administrativa e financeira de projetos de pesquisa básica e aplicada;
- Captação de Recursos junto a empresas públicas e privadas e instituições de fomento à pesquisa com o objetivo de estimular a produção de conhecimentos técnico-científicos na área do câncer.

Essa parceria proporciona a agilidade necessária para que os projetos de pesquisa se realizem, cumprindo cronogramas e prazos, aumentando a produtividade e mantendo a excelência da área de pesquisa do INCA. Este programa abrange vários projetos importantes:

Protocolos de pesquisa nacionais e internacionais

Incremento de estudos clínicos institucionais, objetivando o amadurecimento na produção de estudos com qualidade internacional.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

Apoio ao Programa de Oncobiologia da UFRJ

O Programa de Oncobiologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) conta com apoio da Fundação do Câncer desde 2005 e, atualmente, envolve mais de 300 profissionais de diversas especialidades na troca de informações, importante aliado na prevenção e descoberta de novos tratamentos e técnicas de diagnóstico precoce.

O Programa de Oncobiologia da UFRJ é uma organização interinstitucional e agrega grupos de pesquisas de diversas entidades do Rio de Janeiro. A própria UFRJ, o INCA, as Universidades Federal Rural do Rio de Janeiro (UFFRJ), do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). O Programa dispõe de um núcleo de divulgação, que elabora vídeos, jogos eletrônicos e outras estratégias de comunicação com orientações de prevenção para crianças e adolescentes.

26.5. Programa de vigilância, prevenção e mobilização

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Despesa com pessoal	105	1.182
Outros	420	8
	<u>525</u>	<u>1.190</u>

- Atividades de apoio e ações na prevenção do câncer.

26.6. Programa de Desenvolvimento Institucional e Humano

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Despesa com pessoal	727	1.316
Despesa com prestação de serviços	251	104
Outros	152	596
	<u>1.130</u>	<u>2.016</u>

A atuação da Fundação neste programa, que é desenvolvido em parceria com a Direção Geral, e as Coordenações de Administração e de Recursos Humanos do INCA, compreende:

- Alocação de recursos humanos no INCA para atividades de gestão e administração;
- Apoio ao INCA em atividades desenvolvidas pelo INCA Voluntário.

FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA PESQUISA E CONTROLE DO CÂNCER -
FUNDAÇÃO DO CÂNCER

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

27. Administração

	2017	2016
Despesa com pessoal	9.109	8.951
Despesa com prestação de serviços	3.122	2.853
Outros	888	2.323
	<u>13.119</u>	<u>14.127</u>

28. Despesas financeiras

	2017	2016
Juros sobre conta garantida	1.999	498
Comissão sobre carta fiança hospital	463	701
Variação monetária passiva	474	1.420
Outras despesas financeiras	143	53
	<u>3.079</u>	<u>2.672</u>

29. Quocientes patrimoniais

		2017	2016
LIQUIDEZ IMEDIATA			
Caixa e equivalente de caixa	113.984	0,97	1,52
Passivo circulante	<u>118.114</u>	=	
LIQUIDEZ CORRENTE			
Ativo circulante	171.531	1,45	2,13
Passivo circulante	<u>118.114</u>	=	
LIQUIDEZ GERAL			
Ativo circulante + realizável a longo prazo	174.502	1,44	1,63
Passivo circulante + não circulante	<u>120.866</u>	=	
IMOBILIZAÇÃO CORRENTE DO CAPITAL PRÓPRIO			
Imobilizado	88.129	0,72	0,50
Patrimônio líquido	<u>122.808</u>	=	
IMOBILIZAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO			
Imobilizado	88.129	0,37	0,32
Patrimônio líquido + passivo circulante	<u>240.922</u>	=	

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

30. Isenções das contribuições para a seguridade social usufruídas

Em razão do indeferimento do processo de renovação do CEBAS, conforme nota explicativa nº 1, a Fundação do Câncer provisionou os valores correspondentes as contribuições sociais.

31. Imunidade IRPJ

A Fundação do Câncer, por sua finalidade e objetivos e, mediante artigo 170 do Regulamento do Imposto de Renda (RIR), não está sujeita ao Imposto de Renda da Pessoa Jurídica. A organização apresenta anualmente a Escrituração Contábil Fiscal (ECF), antiga DIPJ.

32. Instrumentos financeiros

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 a Fundação do Câncer não participou e nem tampouco manteve operações envolvendo quaisquer tipos de instrumentos financeiros específicos, a não ser aqueles constantes das demonstrações contábeis, os quais foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas.

33. Seguros

A Fundação do Câncer mantém apólices de seguro junto às principais seguradoras do país, em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, com cobertura contra incêndios e riscos diversos, levando em conta a natureza e o grau de riscos envolvidos. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis e conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

34. Bens e valores em penhora ou em garantia

Por força do contrato de locação do imóvel onde se situa o Hospital Fundação do Câncer, Rua Aristides Caires nº 27, Meier, a Fundação apresentou como garantia locatícia, a Carta de Fiança Bancária Itaú-Unibanco nº D.84936-4 no valor de R\$ 348 mil.

FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA PESQUISA E CONTROLE DO CÂNCER -
FUNDAÇÃO DO CÂNCER

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

Em cumprimento à cláusula contratual, referente ao Contrato de Cessão de Quotas firmado entre o HSM Hospital SEMIU do Méier Ltda. e a Fundação do Câncer, a Fundação apresentou ao credor, antigos proprietários do HSM SEMIU do Méier Ltda., a Carta de Fiança Bancária Itaú-Unibanco n.º D.84850-7 no valor de R\$ 22.646 mil.

Em 12 de janeiro de 2016, a Fundação do Câncer assinou com o Banco Itaú um convênio de Limite Rotativo de Crédito com Garantia de Cessão Fiduciária de Cotas de Fundo Patrimonial, no valor de R\$ 23.500 mil.

Em agosto de 2016, a Fundação do Câncer obteve uma linha de crédito (conta garantida) junto ao Banco Santander, com Garantia de Cotas de Fundo Patrimonial, no valor de R\$ 20.000 mil.

35. Eventos subsequentes

Em Março/2018, foi publicado no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro, a Resolução SMS nº 3615, na qual, habilita, para a fase de análise documental, o Hospital Fundação do Câncer para a contratação de prestação de serviços junto ao SUS, na modalidade gratuidade.

Em 06/04/2018, a Fundação liquidou, antecipadamente, com recursos próprios a Conta Garantida com o Banco Santander, no valor de R\$19.450 mil.